

REVISTA ARTERIAIS >>>

É com satisfação que oferecemos ao público o primeiro número da Arteriais, Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará (Ufpa). Arteriais nasce como fruto de um processo reunindo saberes e expressões, resultado de pesquisas acadêmicas, bem como de conhecimentos vernaculares e experimentações estéticas, congregando múltiplas manifestações do campo artístico.

Ao constituir espaço para a circulação do conhecimento, Arteriais se propõe a estabelecer um território de difusão de informações do que está sendo produzido e refletido na atualidade, sem deixar de lado a história e suas perspectivas. Nosso objetivo é constituir fluxo, reunir, desvelar e criar zonas de contato entre processos e projetos nas áreas das Artes Visuais, Artes Cênicas e Musicais, bem como suas interseções e contaminações, para além de seus campos específicos, transitando da experiência estética à crítica. Neste sentido, Arteriais estabelece, ainda, seções diferenciadas, conferindo espaço para entrevistas, portfólios e partituras.

Apresentamos nesta primeira edição a produção de dois artistas paraenses: na seção portfólio contamos com obras de grande intensidade da artista visual Keyla Sobral, e na partitura, ao final da revista, disponibilizamos o trabalho inédito do músico e compositor Marcos Cohen Suíte para Flauta, Clarineta e Piano. Fernando Marques, em artigo, destaca as obras do escritor alemão Georg Büchner, em especial o drama de um de seus protagonistas, o soldado raso, Franz Woyzeck, para depois abordar os motivos para compor a peça Zé, adaptação de Woyzeck em verso e canções, assim como Maria Manuel Baptista e Vanessa Lamego aprofundam reflexões sobre a festa e o teatro e suas possíveis articulações com o turismo. O editor e curador Pablo Lafuente, que participou da equipe curatorial da 31ª Bienal Internacional de São Paulo, concede entrevista especial a Arteriais falando sobre curadoria, tropicalidades e antropofagia. Cristina Freire aborda a relação entre obra de arte e documentação, indicando os para-

lelos entre museu e arquivo, narrativa e banco de dados; Marisa Mokarzel concentra-se sobre a série fotográfica Penitentes: de Ritos de Sangue à Fascinação do Fim do Mundo, de Guy Veloso, em diálogo com Andre Rouillé e Euclides da Cunha. Ubiraécio Malheiros destaca a arte pública e intervenções como meio de representação da cidade de Belém. André Parente debruça-se sobre a emergência de refletir sobre as relações híbridas entre fotografia e cinema presentes na arte

contemporânea brasileira. Cristina Tourinho faz reflexões sobre as possibilidades de atuação dos licenciados em música e o exercício profissional. Jusamara Souza escreve sobre as dimensões de um campo musical local e suas relações com a educação musical; Marcus Vinicius Pereira analisa projetos políticos pedagógicos das licenciaturas em Música; Robin Wright explora os significados de “Corpo” e “Espírito” em relação ao Kuwai, um dos mais importantes personagens na cosmologia Hohodene; e Paulo Castagna reflete sobre o ensino da história da música do Brasil atual.

E assim nasce Arteriais, um campo fértil para o conhecimento em fluxo. Venha construir conosco!

Os editores